

Gerência do cuidado em Enfermagem na Estratégia Saúde da Família: revisão sistemática

Nursing care management in the Family Health Strategy: systematic review

Gestión de la atención de Enfermería en la Estrategia de Salud Familiar: revisión sistemática

Recebido: 18/03/2020 | Revisado: 19/03/2020 | Aceito: 27/03/2020 | Publicado: 28/03/2020

Adicéa de Souza Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4977-3835>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: adiceafer@gmail.com

Ana Lúcia Abrahão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0820-4329>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: abrahaoana@gmail.com

Resumo

O presente estudo apresenta os resultados de uma revisão sistemática da literatura sobre processo de gerência do cuidado em enfermagem na Estratégia Saúde da Família. Foram analisados 15 artigos a partir da seleção nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em recorte temporal de 2013 a 2018. Utilizou-se a estratégia PICO que consiste P (População Alvo) I (Área de Interesse), C (Contexto) O (Desfecho) assim como o nível de evidência. A análise da literatura salienta a importância do enfermeiro inserido no processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família. Os resultados evidenciam que cuidado e gerência são indissociáveis para o processo organização do trabalho um não funciona sem o outro.

Palavras-Chave: Enfermagem; Estratégia Saúde da Família; Gestão em Saúde.

Abstract

This study presents the results of a systematic review of the literature on the nursing care management process in the Family Health Strategy. Fifteen articles were analyzed based on the selection in the Virtual Health Library (VHL) databases, in a time frame from 2013 to

2018. The PICO strategy consisting of P (Target Population) I (Area of Interest), C (Context) O (Outcome) as well as the level of evidence. The literature analysis highlights the importance of the nurse inserted in the work process in the Family Health Strategy. The results show that care and management are inextricably linked to the work organization process, one cannot work without the other.

Keywords: Nursing; Family Health Strategy; Health Management.

Resumem

Este estudio presenta los resultados de una revisión sistemática de la literatura sobre el proceso de gestión del cuidado de enfermería en la Estrategia de salud familiar. Se analizaron quince artículos en función de la selección en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), en un período de tiempo de 2013 a 2018. La estrategia PICO que consiste en P (Población objetivo) I (Área de interés), C (Contexto) O (Resultado), así como el nivel de evidencia. El análisis de la literatura resalta la importancia de la enfermera insertada en el proceso de trabajo en la Estrategia de Salud Familiar. Los resultados muestran que la atención y la gestión están inextricablemente vinculadas al proceso de organización del trabajo, una no puede funcionar sin la otra.

Palabras clave: Enfermería; Estrategia Salud de la Familia; Gestión de la Salud.

1. Introdução

No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) é resultante da construção coletiva de usuários, gestores, profissionais e movimento social. Considerada a principal porta de entrada para o sistema de saúde, coordena e integra os diferentes serviços e oferece atenção voltada à pessoa/família no âmbito individual e coletivo, constituindo uma das diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), em que a Estratégia Saúde da Família (ESF) configura o esforço de modificar o modelo de atenção, ampliar o acesso à saúde para a população (Lowen, Peres, Crozeta, Bernardino & Beck, 2015).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é reconhecida como proposta organizacional e assistencial, efetuada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em territórios delimitados. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de famílias inseridas nesses territórios ao atuarem nas ações de recuperação, reabilitação de doenças e agravos. Nesse cenário dar-se o gerenciamento do cuidado na ESF seguindo os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A gerência constitui um importante instrumento para a efetivação das políticas de saúde, pois incorpora um caráter articulador e integrativo, em que a gerência e o cuidado são determinantes do processo institucional dos serviços de saúde. Essa ação do gerenciamento do cuidado em dimensionar recursos, planejar sua aplicação, desenvolver estratégias, efetuar diagnósticos de situações, garantir o desempenho de uma ou mais pessoas entre outras atividades que são imprescindíveis para o desempenho da ESF (Fernandes et al., 2010).

Nesse contexto no âmbito da ESF o enfermeiro é caracterizado e reconhecido por compreender o ser humano na sua integralidade, e também por prestar assistência integral, associando neste processo a identificação das necessidades e expectativas, tanto individuais como coletivas. Integra os diferentes saberes profissionais, dos usuários e da comunidade e busca a otimização das intervenções de cuidado (Lowen, Peres, Crozeta, Bernardino & Beck CLC, 2015).

Diante dessas intervenções o processo de trabalho do enfermeiro atuante na ESF, configura-se em duas dimensões complementares: cuidado e gerência. Na primeira, o enfermeiro toma como objeto de intervenção as necessidades de cuidado de enfermagem e tem por finalidade o cuidado integral e de qualidade; no segundo, o enfermeiro toma como objeto à organização do trabalho e os agentes de enfermagem, visando desenvolver e implementar condições adequadas de cuidado aos usuários e de desempenho para os trabalhadores. Desta forma, o enfermeiro ao exercer a gerência do cuidado na ESF acaba por desenvolver a sua melhor prática e conseqüentemente a integralidade das suas ações (Fernandes et al., 2013).

No gerenciamento, o enfermeiro deve assumir o compromisso de trabalhar com o propósito e finalidade de melhorar o cuidado prestado aos sujeitos, ser um profissional estratégico, conhecedor do território de atuação.

Vale destacar que o trabalho do enfermeiro na ESF saúde é um processo dinâmico, que se articula com outros trabalhos da sociedade e produz e reproduz ações e intervenções, com vistas a resolução dos problemas com resolubilidade das necessidades de saúde territorial (Mendes et al,2017).

O processo de gerência do cuidado que o enfermeiro desenvolve na ESF de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, consiste em realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade, realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo, planejar, gerenciar insumos necessários para o adequado funcionamento da unidade (PNAB,2017).

Entretanto, o gerenciamento compreende o processo de trabalhar com pessoas, envolvendo diversos outros recursos para realizar as demandas territoriais. A atuação gerencial, quando adequadamente executada, envolve atividades que incluem, entre outras, planejar, avaliar, organizar, liderar e controlar (Feitosa et al., 2014).

No que se refere à prática organizativa das equipes no território, é indispensável a inclusão da gerência do cuidado no processo de trabalho da equipe e dos alinhamentos necessários na construção da rede de saúde. Esta prática organizativa, tem sido assumida pelo enfermeiro. Nesta dinâmica de cuidar e gerenciar no campo da ESF, este estudo tem como objetivo identificar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre processo de gerência de cuidado de enfermagem na Estratégia Saúde da Família.

2. Métodos

Optamos por desenvolver um estudo que envolve a sistematização e publicação dos resultados de uma pesquisa bibliográfica em saúde. O principal objetivo da revisão sistemática é disponibilizar um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada (Sampaio & Mancini, 2007) cuja finalidade consiste em reunir e sintetizar os resultados de uma investigação sobre o determinado tema proposto.

A elaboração da questão norteadora foi baseada na estratégia PICO que consiste P (População Alvo) =Enfermagem, I (Área de Interesse) =Gerência do Cuidado Integral (Contexto) = Estratégia Saúde da Família. Foram realizadas as etapas: Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; avaliação dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados e nível de evidência dos artigos.

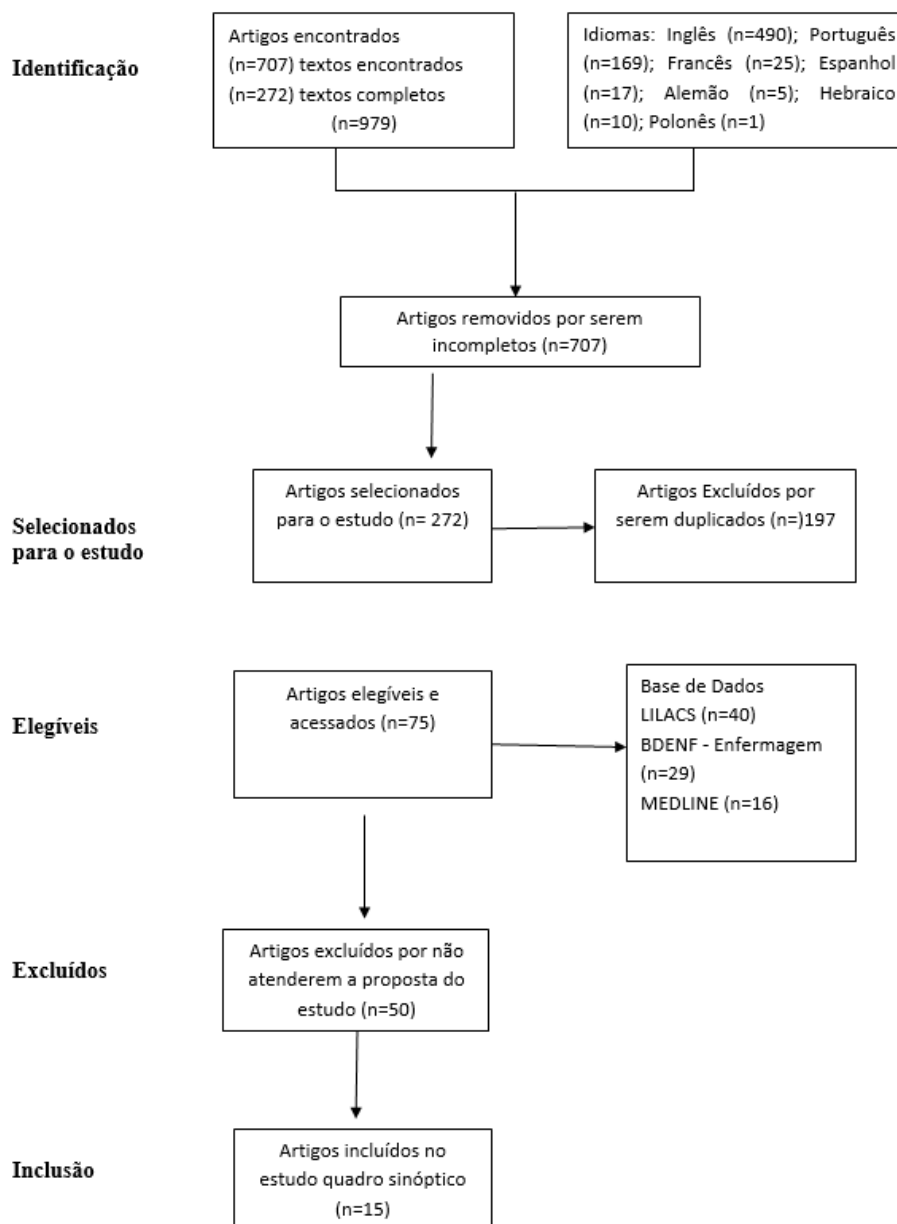
A questão de pesquisa que norteia este estudo sistemático consiste em: Quais evidências são utilizadas para a construção do conceito de gerência do cuidado em enfermagem relacionado ao processo de trabalho do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família?

As evidências são classificadas em nível I (revisão sistemática ou metanálise de múltiplos estudos clínicos randomizados); nível II (ensaios clínicos randomizados bem desenhados); nível III (ensaios clínicos bem desenhados sem randomização); nível IV(estudos

de caso-controle e de coorte); nível V (revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos); nível VI (estudos descritivos ou de abordagem qualitativa); nível 7 (opinião de especialistas) (Melnik BM, Fineout-Overholt E, 2015).

O levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2018, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, na Biblioteca Virtual em Saúde Pública, os termos de busca selecionados nos Descritores em Ciência e Saúde Enfermagem; Estratégia Saúde da Família; Gestão em Saúde operador booleano AND sem cruzar os pares, por considerar amostra significativa de artigos para o presente estudo.

Figura 1 – Fluxograma da seleção da bibliográfica. Rio de Janeiro- RJ/ Brasil, 2018.



Fonte: Autoras (2018)

O fluxograma acima apresenta a síntese do percurso empregado no estudo para a identificação dos artigos. Assim, foram identificados 979 artigos científicos nas bases de dados Base de Dados: BDENF-Bases de Dados de Enfermagem; LILACS-Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; MEDLINE-Literatura Internacional em Ciências da Saúde; utilizando os descritores Enfermagem, Estratégia Saúde da Família e Gestão em Saúde sem cruzar os pares. Artigos removidos por textos incompletos 707, artigos selecionados 272 por estarem em textos completos, artigos duplicados e removidos por não atenderem a proposta do estudo 197, artigos selecionados por atender a proposta do estudo 75, artigos excluídos por não atenderem a proposta do estudo 50, incluídos 15 artigos no estudo e apresentados conforme e descrição no quadro sinóptico.

3. Resultados

O quadro sinóptico com as referências encontradas, a partir da revisão sistemática, está apresentado de acordo com título do periódico, ano, objetivo do estudo, principais resultados alcançados e o nível de evidência.

Quadro Sinóptico: Caracterização das Literaturas Selecionadas.

Título da Publicação		Periódico /Ano	Objetivos	Principais Resultados	Nível de Evidência
1	Avaliação da Competência Interpessoal de Enfermeiros Coordenadores de Equipe na Saúde da Família.	Revista de Enfermagem e Atenção Saúde 2013.	Verificar como o Enfermeiro da Saúde da Família avalia sua competência interpessoal para a coordenação da equipe.	Os enfermeiros necessitam desenvolver melhor sua competência interpessoal para melhorar seu desempenho na coordenação de equipes e, conseqüentemente, produzir ações concretas na melhoria da qualidade em saúde.	VI
2	Gestão do Trabalho em Unidades Básicas de Saúde.	Revista de Enfermagem UFPE 2017.	Analisar a gestão do processo de trabalho dos gerentes das Unidades Básicas de Saúde	Observou-se que os gerentes das unidades são os enfermeiros que executam o cuidado direto aos usuários, apresentando essa dupla funcionalidade gestão/cuidados nos serviços, o que traz seus desafios e potencialidades.	VI

3	Estratégia Saúde da Família: gerenciamento do cuidado de enfermagem	Revista eletrônica de Enfermagem 2017.	Conhecer o entendimento dos enfermeiros atuantes na Estratégia de Saúde da Família acerca do conceito, das dificuldades e as estratégias utilizadas para desenvolver o gerenciamento do cuidado.	Os enfermeiros entendem o gerenciamento do cuidado como articulações entre gerenciamento e assistências estão interligados a fim de garantir o cuidado à população de seus territórios. Quanto às Dificuldades, há falta de estrutura física e de materiais, resistência ao lidar com colegas de trabalho, falta de autonomia e cargo de gerente distrital atribuído à pessoa sem conhecimentos na área da saúde.	VI
4	Exercício da liderança do enfermeiro na estratégia saúde da família	Revista de Pesquisa fundamental. Online 2016.	Conhecer o exercício da liderança do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família, bem como as dificuldades e estratégias adotadas pelos enfermeiros para liderar.	Entre as estratégias para liderar na ESF, destaca-se que o trabalho em equipe e o diálogo são estratégias fundamentais para exercício da liderança. Às dificuldades dos enfermeiros para liderar na ESF identificou-se, a falta de apoio pela gestão municipal, fragilidade na compreensão das responsabilidades entre os membros da equipe e os problemas nas relações interpessoais.	VI

5	Prática Gerencial do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família	Revista Trabalho. Educação, Saúde. Rio de Janeiro 2015.	Analisar a prática Gerencial dos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família	A construção do conhecimento acerca da prática gerencial de enfermagem no âmbito da ESF é imprescindível no sentido de tomar decisões e inovar nas atividades desenvolvidas com a equipe e a comunidade. A necessidade de identificar as deficiências no processo de trabalho a fim de prestar um atendimento qualificado e resolutivo à população.	VI
6	O uso de Indicadores como Ferramenta de Gestão na Estratégia Saúde da Família	Revista de Enfermagem UFSM 2015.	Verificar o uso dos indicadores de saúde no cotidiano do trabalho de enfermeiros gerentes da estratégia saúde da família, em um município de médio porte do interior do estado de Santa Catarina, Brasil.	Os indicadores são concebidos como uma possibilidade para o planejamento e avaliação das ações em saúde na estratégia saúde da família, embora tenha se evidenciado certo distanciamento entre a teoria e prática.	VI

7	Competências gerenciais dos enfermeiros na ampliação da Estratégia Saúde da Família	Revista da Escola de Enfermagem USP 2015.	Relacionar as competências gerenciais requeridas dos enfermeiros com o processo de mudança vivenciado na ampliação da Estratégia Saúde da Família.	O processo de ampliação da ESF no cenário de pesquisa e às competências gerenciais dos enfermeiros para implementar as mudanças necessárias ampliação da ESF oferece mais acesso a população em relação aos cuidados.	VI
8	Estratégias de Saúde da Família: Sobre Gestão, Processo de Trabalho e Assistência à Saúde	Revista de Enfermagem UFPE 2015.	Investigar o processo de trabalho e de gestão de Estratégias de Saúde da Família e a satisfação de usuários frente aos serviços prestados.	Os usuários avaliam positivamente a assistência, priorizam consulta médica e ações curativas; profissionais da saúde destacam a interdisciplinaridade das ações; enfermeiros como gerentes das atividades, há necessidade de ampliação das ações de prevenção e promoção, consolidando a proposta do modelo de saúde da família.	VI
9	Gestão do cuidado à tuberculose: da formação à prática do enfermeiro.	Revista Brasileira de Enfermagem 2013.	O estudo objetivou analisar a relação entre a formação do enfermeiro e as ações direcionadas a gestão do cuidado a tuberculose.	Considera-se que a formação e experiência relatadas pelos enfermeiros, não foi favorável para a produção do cuidado a TB em relação entre a teoria e a prática, a ausência de cuidados direto ao doente de TB. A organização dos serviços aponta para uma prática mecanicista e tarefaira. há necessidade das instituições formadoras se aproximarem dos serviços de saúde, numa relação dialógica, para melhor organizar os espaços de aprendizagem.	VI

10	Estilo de Liderança dos Enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família	Revista Ciência Cuidado Saúde 2015.	Relacionar as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros que atuam em Unidade Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família em um município do Sul do Brasil com os principais estilos de liderança situacional propostos pelo modelo de Hersey e Blanchard.	O estudo identificou predomínio no estilo de liderança “Determinar” que as enfermeiras utilizam mais frequentemente uma liderança diretiva, em que se destaca uma supervisão mais atenta sobre os liderados, com nível de maturidade de baixo a moderado, que requer destes o desenvolvimento das atividades a partir de orientações específicas dadas pelo líder.	VI
11	O cuidar versus a medicalização da saúde na visão dos enfermeiros da atenção primária à saúde.	Revista APS 2016.	Conhecer as ações específicas da enfermagem identificadas como cuidado, discutir a relação entre o cuidar como objeto específico da enfermagem na sua relação com o processo de medicalização da saúde e os entraves para a realização do cuidado humanizado em enfermagem.	O cuidado específico da enfermagem na APS não ocorre de maneira eficaz, sendo realizado de forma fragmentada e sob constante luta para modificação da cultura da medicalização já incutida nas populações, inclusive em alguns profissionais o que dificulta os cuidados relacionados à saúde.	VI

12	O trabalho em equipe na enfermagem e os limites e possibilidades da Estratégia Saúde da Família.	Revista Trabalho. Educação, Saúde. Rio de Janeiro 2015.	Analisar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o trabalho em equipe em uma unidade da Estratégia Saúde da Família de um município do Sul do Brasil.	Trabalho em equipe não se faz sozinho, é uma construção em que todos os profissionais devem interagir, expor seus anseios, habilidades, capacidades discutir as dificuldades encontradas propondo estratégias para solucionar os problemas, canalizando-os para uma melhora na qualidade do trabalho da equipe de enfermagem na unidade da ESF. Para melhor gerência dos cuidados aos usuários do território adstrito.	VI
13	A Percepção de Enfermeiros da Estratégia saúde da Família Sobre o Conceito e Prática da Avaliação	Revista Cuidarte 2017 .	Buscou caracterizar a percepção de enfermeiros da atenção básica acerca da compreensão da avaliação em saúde em seu cotidiano de trabalho.	A percepção das enfermeiras sobre a avaliação na atenção básica, diz respeito a avaliação estruturada na de qualidade em consonância com os princípios do sistema que a avaliação na atenção básica tem como foco o usuário e que a partir desse foco deve ser mensurada a resolutividade da gerência do cuidado prestados aos usuários.	VI
14	Desempenho do Enfermeiro em suas Atividades Laborais na Atenção Primária à Saúde	Revista de Enfermagem e Atenção Saúde 2016.	Conhecer o desempenho do enfermeiro em suas atividades laborais na Atenção Primária à Saúde.	Na visão das enfermeiras, a atuação prestada ao usuário está acontecendo, no entanto, este atendimento apresenta intercorrências que impossibilitam a qualidade do desempenho profissional, devido a obstáculos, o enfermeiro na APS não está exercendo suas atividades laborais conforme preconiza o SUS.	VI
15	Processo de Trabalho e Competências Gerenciais do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família.	Revista Rene 2013.	Identificar as dimensões do processo de trabalho do enfermeiro em uma unidade da Estratégia de Saúde da Família e, correlacionar as competências necessárias para o desenvolvimento de atividades gerenciais.	Na dimensão gerencial o enfermeiro exerce funções administrativas e mobiliza competências gerais e específicas para a realização das suas atividades. Estas competências se inter-relacionam com as funções administrativas e são desenvolvidas em conjunto, também se evidenciou a articulação e dinamicidade neste processo.	VI

Fonte elaboradas pelas autoras (2018).

Em relação ao ano de publicação, foram encontrados três artigos em 2013, seis artigos em 2015, três artigos publicados em 2016 e 2017. Todos em pesquisa original relacionados a enfermagem publicados no Brasil os quais responderam a proposta da pesquisa. Quanto ao

nível de evidência, todos os artigos se enquadram no grau VI, estudos de abordagem qualitativa.

4. Discussão

O presente estudo evidencia a gerência do cuidado em enfermagem na Estratégia Saúde da Família da prática rotineira do enfermeiro no âmbito individual e coletivo, que gerência e cuidado são inseparáveis, na ESF, o enfermeiro tem a possibilidade de estabelecer um vínculo efetivo com a comunidade, situando-se em um espaço privilegiado de interlocução entre a população e a unidade de saúde.

Nesse contexto o gerenciamento do cuidado é entendido como uma atribuição do enfermeiro diretamente relacionada à busca pela qualidade assistencial e de melhores condições de trabalho para os profissionais, em uma perspectiva que articule gerência e assistência, tendo como foco, o usuário do serviço de saúde e o cuidado em uma abordagem que supere o tecnicismo em direção à integralidade da atenção (Pinheiro,2009).

Como um dos membros da equipe de saúde, o enfermeiro é um ator importante para efetivação do cuidado na medida em que gerencia as ações e compreende a complexidade envolvida nesse processo. No entanto, considera-se necessário que sua formação esteja voltada para o desenvolvimento de habilidades e competências que favoreçam o cuidado (Gomes et al., 2015).

O conceito de gerência do cuidado na ESF foi citado pelos respectivos autores em destaque no quadro sinóptico (Cesarin et al., 2017), (Jacodino et al., 2015),(Gomes et al.,2015) & (Barreto et al., 2013).Eles dizem que o enfermeiro é visto como precursor direto no seu cotidiano com habilidades e competências quanto ações assistências de organização, planejamento e execução do processo de trabalho realizados na ESF em relação a tomada de decisões.

Por sua vez, o enfermeiro ao desenvolver a gerência do cuidado na Estratégia Saúde da Família acaba por buscar assistência em todas as suas nuances, além da atenção à doença e conseqüentemente a possibilidade de integralidade e de fortalecimento de suas ações. Em viabilizar a continuidade do trabalho de forma eficiente e eficaz, como também a superação de atividades assistencialistas fragmentadas e da forma simplificada de pensar e exaltar o cuidado de enfermagem como produto de múltiplas interações. (Andrade et al., 2016) & (Macagi et al., 2013).

O gerenciar constitui-se como um dos pilares de sustentação dos serviços de saúde, sendo um condicionador das condições para a produção desses serviços para esse fim há desenvolvimento de mudanças no processo de gerenciamento do cuidado (Backes, Erdmann, Lunardi, Lunardi & Erdmann, 2009).

Segundo (Rocha & Munari, 2013) o enfermeiro necessita desenvolver melhor sua competência interpessoal para implementação das mudanças no processo de gerenciamento do cuidado na Estratégia Saúde da Família, em consonância com o território de abrangência.

(Mendes et al., 2017), (Sade et al., 2015) & (Duarte e Boeck ,2015). Descrevem a dupla função de gerência e cuidados. Ainda assim o profissional enfermeiro é formado para exercer a profissão em vários espaços e reconhecer de maneira mais aprofundada cada integrante da equipe, o que possibilita identificar afinidades com um ou outro setor, a tendência não é a acomodação do profissional, e sim a busca pelo conhecimento dentro de uma área que lhe seja agradável (Santos, Lima, Klock & Erdmann, 2012).

Segundo (Paes et al., 2015) ,(Alves e Sehnem et al.,2015) & (Gleciano et al., 2015). Para efetuar a gerência do cuidado na ESF como processo inerente a sua função, parte da operacionalização das atividades de um programa ou, do próprio serviço de saúde, além de ser um método contínuo que deve ser desenvolvido no decorrer das ações programáticas, o profissional enfermeiro tem de demonstrar interesse em realizar seu processo de gerenciamento do cuidado na prática profissional.

Um dos focos da gerência do cuidado na ESF, assim como das ações do enfermeiro, é a família, pois se reconhece que "é na família que ocorrem interações e conflitos que influenciam diretamente na saúde das pessoas" na ESF o enfermeiro tem toda a autonomia para realizar as atividades educativas, preventivas e de promoção à saúde que devem ser oferecidas aos usuários (Macagi et al., 2013)

A gerência do cuidado na Estratégia Saúde da Família é ainda uma prática pouco desenvolvida e discutida como apresentam os achados das pesquisas, além disso há fatores que distanciam o cuidado da gerência, especialmente em decorrência da precarização do processo de trabalho e o modelo assistencial tradicional. Essas características comprometem as ações realizadas pela enfermagem no cenário de atuação da ESF, podendo gerar ainda nesses profissionais sentimento de frustração principalmente pela restrição da autonomia e baixa resolutividade dos problemas identificados (Lima et al., 2014).

As características identificadas nas literaturas científicas desenvolvidas por enfermeiros atuantes na gerência do cuidado na ESF são a capacidade de negociação, habilidade de diálogo, persistência, conhecimento técnico, flexibilidade para relacionar-se

com a população e com a equipe, liderança, controle emocional e gerenciamento de conflitos e tomadas de decisões (Lima et al. , 2014) & (Macagi et al., 2013) ,realizados no processo de trabalho na ESF corrobam com a produção dos cuidados dos indivíduos no âmbito individual e coletivo, levando em conta que os enfermeiro tem que possuir conhecimento técnico, científico, ter domínio do território adstrito, possuir vínculos com a população, para a continuidade das ações de promoção e prevenção da saúde dos sujeitos (Sade et al., 2015),(Azevedo , Duque e Duque , 2016) & (Duarte e Boeck , 2015).

O saber dos profissionais de enfermagem atuantes no processo de gerência do cuidado é algo contínuo no que diz respeito a Estratégia Saúde da Família que a unidade tem que ser utilizada para o desenvolvimento das habilidades dos profissionais para com os integrantes da equipe e usuários de forma integralizada, permitindo a continuidade das ações de saúde (Andrade et al., 2016).

A gerência do cuidado de enfermagem é a chave de interpretação mais apropriada para entender o cuidado de enfermagem como um produto de várias relações e associações, e o gerenciamento como um processo participativo, dinâmico e integrador. Em síntese, a partir dessa abordagem, é possível desenvolver o cuidado de forma inovadora, ampla, participativa, integrada, não descartando as diferenças e sem pretensão de querer definir certezas absolutas (Backes, D. S. et al.,2009).

O presente estudo possibilitou identificarmos nas literaturas científicas a relação entre gerência do cuidado de enfermagem na ESF que eles são indissociáveis um acompanha o outro, o profissional enfermeiro ao assumir a gerência do cuidado deve ser participativo no processo de trabalho das equipes de ESF, ter escuta qualificada, promover articulação dos usuários do território e equipe, participar das ações de saúde realizadas pelas equipes, estar aberto às mudanças, ser criativos esses elementos são essenciais para o processo de gerenciamento.

Neste sentido destacamos que as literaturas científicas utilizadas no presente estudo abordam de uma maneira clara e objetiva o processo de gerenciamento do cuidado de enfermagem na ESF. O que contribuir para o nosso conhecimento e reflexões acerca do processo de trabalho quanto o gerenciamento do cuidado na ESF que é contínuo é inerente a praticidade do enfermeiro.

5. Considerações Finais

As literaturas falam diretamente da gerência e dos cuidados de enfermagem dos profissionais enfermeiros que desenvolvem seu processo de trabalho na ESF. Entretanto poucos autores abordaram as fragilidades quando a gerência do cuidado, destacamos que existe uma importância de mencionar esse conteúdo nas pesquisas para a contribuição das ações de saúde e reflexões quando ao desempenho do enfermeiro.

O material relaciona cuidado de enfermagem e gerência, como competências profissionais do enfermeiro. Contudo os resultados dos estudos apontam que o cuidado do enfermeiro voltado diretamente ao usuário da ESF, encontra dificuldades para sua execução.

Também, identificamos nas evidências científicas apresentadas no presente estudo o reconhecimento da importância do gerenciamento do cuidado na Estratégia Saúde da Família realizado por profissionais enfermeiros, como organizadores do processo de trabalho das unidades e território, os enfermeiros possuem conhecimento técnico, científico para organizar e planejar a coordenação dos cuidados considerando os usuários como centro formador desse sistema.

Assim as intervenções quanto as ações de saúde dos territórios da ESF os enfermeiros agem com resolutividade e tomadas de decisões no processo de gerenciamento do cuidado interagindo com os usuário e equipes num processo singular e coletivos quanto atitudes e desafios que surgem no seu cotidiano.

As pesquisas foram publicadas em periódicos da área de enfermagem e da Saúde Coletiva. Os objetivos dos estudos desenham investigações descritivas, de caráter qualitativo, ou seja, significativas para o grupo estudado, mas que aporta elementos interessantes para uma análise mais ampla sobre o papel do enfermeiro na ESF.

Sugerimos refletir sobre o gerenciamento do cuidado na Estratégia Saúde da Família em que o enfermeiro é atuante nesse cenário de movimento contínuo de um olhar diferenciado e potencializado no desenvolvimento de suas ações em saúde no âmbito individual tanto no coletivo .

Referências

Alves LMS, Sehnem L et al. (2015). Estratégias de Saúde da Família: Sobre Gestão, Processo de Trabalho e Assistência à Saúde. *J Nurs UFPE on line. Recife*, 9(1):105-13, Jan.

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-998553>

Andrade LDF, et al. (2016). Desempenho do Enfermeiro em suas Atividades Laborais na Atenção Primária à Saúde. *Rev Enferm Atenção Saúde [online]*. Jan/Jul. 5(1):51-63.

<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1749>

Azevedo AR & Duque KCD Duque. (2016). O cuidar versus a medicalização da saúde na visão dos enfermeiros da atenção primária à saúde. *Rev. aps*. jul/set; 19(3): 403 - 411.

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15638/8194>

Backes DS, Erdmann AL, Lunardi VL, Lunardi WD & Erdmann RH.(2009). Despertando novas abordagens para a gerência do cuidado de enfermagem: estudo qualitativo. *Online Braz J Nurs*. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n2/16.pdf>

BARDIN L. (2010). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Barreto AJR, et al. (2013). Gestão do cuidado à tuberculose: da formação à prática do enfermeiro. *Rev Bras Enferm*. nov-dez; 66(6): 847-53.

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n6/06.pdf>

Barreto HIV & Souza MKB. (2016). O Processo de Trabalho na Estratégia Saúde da Família: com ênfase nos aspectos gerenciais. *Rev. APS*. abr/jun; 19(2): 292 – 301.

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15785>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a *Política Nacional de Atenção Básica*, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS

<http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>

Casarin ST et al. (2017). Estratégia Saúde da Família: gerenciamento do cuidado de enfermagem. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]*.

<https://revistas.ufg.br/fen/article/download/42691/22858/>

Duarte MLC & Boeck JN. (2015). O trabalho em equipe na enfermagem e os limites e possibilidades da Estratégia Saúde da Família. *Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro*, 13(3): 709-720, set/dez.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S198177462015000300709&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Feitosa MC et al.(2014). Experiência de inovação da gestão na Estratégia Saúde da Família. *Rev enferm UFPE on line. Recife*, 8(10):3547-54, out.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/10088/10540>

Fernandes MC et al.(2010). Análise da atuação do enfermeiro na gerência de unidades básicas de saúde. *Rev Bras Enferm, Brasília*. jan-fev; 63(1): 11-5.

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n1/v63n1a02.pdf>

Fernandes MC et al. (2013).Fatores intervenientes na gerência do cuidado do enfermeiro: estudo descritivo . *Brazilian Journal of Nursing* . Sep; 12 (2): 522-33.

http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/viewFile/4081/pdf_1

Fernandes MC, Silva LMS, Silva MRF & Moreira TMM. (2015).Ações de gerência do cuidado na Estratégia Saúde da Família. *Rev Rene*. set-out; 16(5):664-71.

<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3407>

Gleriano JS,et al.(2017). A Percepção de Enfermeiros da Estratégia saúde da Família Sobre o Conceito e Prática da Avaliação, *cuid.arte enfermagem* . jul-dez; 11(2): 248-25.

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-32953>

Gomes et al. (2015). Prática Gerencial do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. *Trab Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 13 n. 3, p. 695-707, set./dez.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S198177462015000300695&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Jacondino MB et al. (2016). Exercício da liderança do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família *res: fundam. care. Online*. jan/mar. 8(1):3893-3906.

http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/3905/pdf_1808

Lima, Letícia et al. (2014). Satisfação e insatisfação no trabalho de profissionais de saúde da atenção básica. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, Rio de Janeiro, 18(1): 17-24.

<http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n1/1414-8145-ean-18-01-0017.pdf>

Lowen IMV, Peres AM, Crozeta K, Bernardino E & Beck CLC.(2015). Competências gerenciais dos enfermeiros na ampliação da Estratégia Saúde da Família *Rev Esc Enferm USP* .49(6):967-973.

http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt_0080-6234-reeusp-49-06-0967.pdf

Macagi STS et al. (2013). Processo de Trabalho e Competências Gerenciais do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família. *Rev Rene*. 14(4):980-7.

<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3633>

Madureira GC. (2016). Reflexão sobre a enfermagem e o gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 40(4): 848-861 out/dez.

<http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/1943/2106>

Melnyk BM, Fineout-Overholt E.(2005). Making the case for evidence-based practice.In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. *Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins*. 3-24.

<https://www.amazon.com.br/Evidence-Based-Practice-Nursing-Healthcare-Guide/dp/1605477788>

Mendes AHL et al. (2017). Gestão do Trabalho em Unidades Básicas de Saúde. *Rev enferm UFPE on line*. Recife, 11(Supl. 1):341-50, jan.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11914/14403>

Okuyama HCHYO & Silva RHA. (2017). Gestão do cuidado em Odontologia: limites e potencialidades das ações na Estratégia Saúde da Família. *Revista da ABENO* 17(4):133-143. <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/514>

Paes LG et al.(2015). O uso de Indicadores como Ferramenta de Gestão na Estratégia Saúde da Família. *Rev Enferm UFSM* Jan/Mar;5(1):40-49. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-27598>

Pereira, A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 23 fev. 2020.

Pinheiro, ALS. (2009). Gerência de Enfermagem em Unidades Básicas: a informação como instrumento para a tomada de decisão. *Rev. APS*, 12(3): 262-270, jul./set. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14262>

Rocha BS & Munari D B.(2013). Avaliação da Competência Interpessoal de Enfermeiros Coordenadores de Equipe na Saúde da Família. *REAS [Internet]*. 2013; 2(3):53-66. <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/download/430/434>

Sade PMC. Et al.(2015). Estilos de Liderança dos Enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família. *Cienc Cuid Saúde*.Jan/Mar; 14(1):962-969. <https://pdfs.semanticscholar.org/3f25/1eb670e81b466e825c85875616203e1a9828.pdf>

Sampaio RF & Mancini MC. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. bras. Fisioter* 11 (1): 83-89. <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>

Santos JLG, Lima MADS, Klock P & Erdmann AL.(2012). Conceptions of nurses on management of care in an emergency department-descriptive exploratory study. *Online Braz J Nurs*. <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3580/html>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Adicéa de Souza Ferreira -60%

Ana Lúcia Abrahão-40%